

algumas de que nom ayam menda / o quellas acostumha  
nom aqyl hysna Cenizarone pedi por meirece que di  
se esto / o tempo passo p tal numero como elles podessem  
ter os dous cauallos / o armas q non foyem acostumha  
desp ultra grupp / Eu vende coqueme pediam / q qm  
dolles fizer grupp / meirece tensio por tem / mande que  
aquellos que ouvirem qntas de duas qntas luipes contam  
do hi as capas de moladas / as orelhas conquis q soncem  
q tensam caualos / armas / Eto q esta comidha no ouve  
rem no sejam costumadas q tensam cauallos por que  
mande aqylos q depon vos lebem que assy  
fazendo compr o aguardan q qdade ante / Em teste  
numro desfo dey ao deo concello / o homens leis est  
misa enta / Dante em torres ledas vint / qnd dias  
dagosto / Ellney omandu p hecsty gonzallo das de  
struturas / o p lourenco estreus reg vasallos / Etive  
ane affi / Em de hil / dentos / onocentos / Quigano /

Confirmacion de todos los foyos gratas / puglegos

/ meireces q qle p os deos foyos dades a cada dpo

**D**om pedro pella grata de deo de portugal / o do al  
algarue Aquantos esti enta virgem fico fiske q  
Eu querendo fizer gratas / meirece ao concello de ci  
dad de porto outorgo / o confirmar de todos los foyos gratas p  
us legos / carnas / meires q qle foyos dades / outorga  
des / o confirmadas pelos deos q ante my foyos / o reg  
los hysos / o costumes q sempre ouuerem / de que se  
pe hysos enta odo tempo / Em testimonio desfo  
hansy deu no deo concello de porto esti misa enta  
Dante em torres ledas vint / o quat dias dagosto  
Ellney omandu p hecsty gonzallo das destruturas  
/ o p lourenco estreus reg vasallos / Daaque anf affi  
Em de hil / dentos / onocentos / Quigano mos /

Outral confinacion aos de Villa nova depa de

**D**om pella grata de deo dey deo / Villa nova depa de  
portugal / o algarue Aquantos esti enta virgo  
fico fiske que eu querendo fizer gratas / meirece ao  
concello de villa nova depa de lya / outorgo / o con  
firmar de todos los foyos / latitudes q qle foy  
dos / o outorgados / o confirmados p os deos que ante  
my foyos / o todos q qle hysos / o costumes que sem  
pre ouuerem / de que hysos enta morte delhey  
dom afon meu padre aqu de pte / Emundo q qles  
peian aguardados / hysos deles das endecante como  
semplisimo enta odo tempo / Em testimonio  
desfo hysos mande das esti misa enta / Dante em celo  
rito / tita dias de novembro / Ellney omandu p mei  
de gonzallo das destruturas / o p lourenco estreus reg na  
spaldos estreus anf affi / E de qdade / qdade /

Out confinacion aos de lya /

**D**om pedro pella grata de deo de portugal / o  
do algarue Aquantos esti enta virgem fico  
fiske que eu querendo fizer gratas / meirece no  
concello de lya outorgo / o confirmar de todos los  
foys / puglegos / latitudes q qle foyos dades / o  
outorgados / o confirmados p os deos q ante my  
foys / o todos q qle hysos / o costumes q sempre  
ouuerem / de que hysos enta morte delhey  
dom afon meu padre aqu de pte / Emundo q qles  
peian aguardados / hysos deles como sempre ha  
safom atta / odo tempo / Em testimonio desfo hys  
mandes das esti misa enta dante em bissu dezerto  
dias de dezembro / Ellney omandu p hecsty gno  
llo das destruturas / o lourenco estreus reg na sa  
los / Estreus anf affi / Em de hil / dentos / onocentos / Quigano /

Como Ellney Comigo algunos aguardados q qles  
dade decaha /

**D**om pedro pella grata de deo de portugal / o  
do algarue Aquantos esti enta virgem fico fiske  
o homens leos / o concello da cidade de porto fu  
de vi desfo dos aguardados que me enusafte p qd  
lourenco / dominigos ptes / qdades / usqndos em qd  
ziadas que endes aguardados de num / o algarue ou  
tras pestas segund mais comprehendente em qd  
q dpto em rotefudo / Eto que dadas q medba  
des escandalo grande domiu galinheyo / o de gal  
nheire dos ffantes mea fillos prisq entrou nas  
casas dos homens leos / o hysos tomaram as gal  
nhas / o patos / capores / adens q qdadas p qd  
chantimento / o comys costumes seruys / o leos  
quando hi chegauom / o hospedes / danygos q  
do p qdadas / qdadas qdadas em outros pa  
res fora de meu reyno / Saindo amedo desfa  
dade legares adas / o ato legares em qdadas p qd  
auer mantimento das / se allo qdadas / qd  
diades p meirece q mandasse que no entsem /  
Casas nem exiles de homens hommedo na villa ato  
mai nehia das deos casas / Eu pfecto querem  
de fizer gratas / o meirece tensio por tem / o mande q  
omeu galinheyo ne dos ffantes mea fillos nom  
entsem daqui endecante nas casas de os homens  
leos nem em peus exiles atomai nehia das deos  
casas / Elllos no collam dent / oures se no as suas  
o p fezeyem p tam este puglego / Quigano dadas que  
endes aguardados do meu estrellyo / o dos estabros  
dos ffantes / dos outos leos da villa casas por q no ro  
mauom qdadas p qdadas qdadas qdadas qdadas

chantimento pa essa Cidade o que puchua grypa  
non podiades escusar prisca Cidade non auia  
mantimento se non de rincos de cidadia especialm  
as q lelevauam as moendas para accusas. As q  
ace sempre foron contadas pesto qoutas no podesse  
cuer tam resto. E fe ha aduas legras fia dabilla o  
as Bestas q trahiam opam Dobrudo e mercandias  
qas desembarcoum nos portos lelevauam h qdiam  
que auiam de terce pa essa Cidade lelevauam as denas  
letras Polla qual nraom os desfogo eram em grypam  
chungia por ornamento q nom auiam. Delle c  
pigros apedrejer os aueres que assy desembarcoum.  
Epediadesme por meces q mandasse que non toma  
sem as letras dos mollos q ue de sanguem q estes  
ajennellas dos mantimentos. Auers q deem pa essa  
Cidade das lelevaressas q dize pa ella. Seuado  
estos querendos q fizeram q mantece tempo por q  
mande q non tomen as letras dos frutos nem dos  
moynhos q accasas pa nem suauas canegas. Quis  
dizades que essa Cidade no auia mantimento peso  
p mil o pte pescado o que adole de mantimento q  
auedes del auedes por o que nem por el mantimento de  
pan o de bando o de resto gourmios. Que fahan per  
ante de pefelencia q auia h multitud de pescado tanto  
q auondava ateja lelevauam de pescado como compa  
o auian por hui maraudy quarenta. E poca  
peixotias. Que fera mudou assy por myngua dos  
pesadores come em out grypa que desse tempo aa  
co no podiades auer pescado q uo auondava nem q  
lelevaressas q fiorde ogane tam infiados dello que  
dauam quat otes o oto peixotias amaraudu o en  
carcia opam o ornamento o peus pugra q  
dano desy por q algues tam bem em essa Cidade come  
em toda atra Caminha vao compe os  
pesadores ante maa q elles dem adole dos conga  
acito pio. Assy q por ello os pesadores lelevauam q  
matas as peixotias o ouer pescado de mais q esse que  
assy compiuom eses congas o ouer mestras donte  
lelevauam os p mai o uo facuades por q mnguadas  
de todo. Epediadesme por suete q mandasse q se no  
trasse q pescado p mai pa fiera do meu Enorio  
desessa Cidade atra odo loyo de Caminha. Eu  
sobristo tempo por ser o mando q uo em essa lida  
facuades q fique mantimento del em ella o qo out  
tien. Das ouer justicias das ouer conuictas affo  
ficam ficer em cada logria q dhi atra Caminha. Eu  
tressy diziades q fira mha uice de entzua no meu.

**A**lmyante q ouue q hua debia do ro de cada nauuo  
grande Enoria debia dos ouer nauuos mais pequenos  
q q esto era grande armamento aos de da Cidade por  
q auia mais nauuos o nauvos q em todo meu Enorio  
**E**que este encargo Verdia pte os mercadores o me  
cadoryas por q os mestres dasiam mais cura os fri  
tes. Ca atra auondava aos mercadores quanto tino  
auia o ouue q atraz por q grecos de frances o de  
Inglaterra. Epediadesme por meces q lelevass de tal  
entimento os nauvos de da Cidade. **C**o pte fio fizer  
baga fizer gra o mantece tempo por tem o mando o de  
fundo ao deo almyante q q til gracia qual qle fia no  
leuc dos nauvos da mha tem nem hua com  
**E**que leue dos ouer nauvos das ouer logries de fera do meu  
Enorio pte p essa grypa q o mando dos logries e  
q dos nauvos da mha tem leuvam essa ancoragem o  
non dos ouer logries em q non leuvam dos nauvos  
do meu senorio. **G**utiss diziades q fira mha m  
ace de fraci q qao p olo do ospital que os q se especyros  
que dnuem nas heridas da qdade de faria o deca  
ya o de Bessoyos q fofem qscuidas da dda de q Cida  
de. Que p essa grypa fiera mete aos q muen nas her  
idas de dda maha mceos p as quaales grecos di  
ziades q os doros lauadres lelevauam o desempa  
no as uocas heridas o dor ouer o huan poblar o fa  
zer acentamientos e qes de deu ordem. **E**ta deu m  
mecendo. **S**os deppes julgados q h uaya de dar adua  
dos donos das heridas q desempaumom. **T**etabyam  
grypam. **S**os paderades grypam mengua por que  
em esses julgados ha aberto horadem muntas heridas  
**E**pediadesme por meces q mandasse que todos q q  
q uyan em esses julgados do tempo desse fio. **D**o  
port chidavam o levaram q qas heridas em q ante  
vuyam q dnuam adua o se fioram brier nos ddua  
heridas o q mceendo fieren costangidos por adua  
ouqua desses logries onde estauam. **C**apor  
essa mjaon tomando nos robi deos os matos o faria  
em elles acentamientos o desponornos se as uocas  
heridas por esto. **D**os q ficiuom pa dar essa adua  
eram mais ameud tomando astur em ella. **E**u  
sobristo tempo por tem o mando qual que Congre  
doi q por mym andar em essa conuicta q aquelles q  
achar q despois do deo mante do se fioram engan  
famente dessas heridas morai q os costangidos  
que tomen desses logries brier o lelevam em essa  
adua como ante fuiuam. **T**o alnom fiorde dante  
em elas vire o peregrinas de dnyo. **E**stas ombras

